

Convite ameaça rachar *tucanos* em Pernambuco

NIVALDO ARAÚJO
Correspondente

Recife — “Se Roberto Magalhães entrar, eu saio”. Foi nestes termos que a nova presidenta regional do PSDB em Pernambuco, deputada Cristina Tavares, colocou o seu veto à filiação do ex-governador no partido dos tucanos. Com este gesto, ela rechaçou o desejo de Magalhães e dos senadores Mário Covas e José Richa, que queriam Magalhães, atualmente presidindo o PTB no estado, nas fileiras do PSDB, compondo a chapa presidencial do partido como vice.

Cristina Tavares assumiu a presidência do PSDB domingo passado e, a partir daí, tratou de mudar a orientação do partido quanto ao ingresso de Roberto Magalhães, já que o presidente anterior, Sérgio Longman, era simpático à adesão do ex-governador e do prefeito do Recife, Joaquim Francisco. Roberto Magalhães estava para decidir se aceita ou não convite do senador José Richa para figurar como vice-presidente de Covas, mas com a decisão de Cristina, abre-se a possibilidade de que ele não aceite, para evitar choques com os tucanos pernambucanos.

O veto de Cristina a Magalhães foi avalizado pelo primeiro-vice-presidente do partido, vereador João Braga, enquanto que o secretário-geral nacional do PSDB, Egídio Ferreira Lima, defendeu uma aprofundamento da discussão, tese endossada pelo ex-presidente regional Sérgio Longman. Mas a presidenta Cristina Tavares recusou-se a admitir tal discussão por mais tempo, prevalecendo no final sua opinião. Para encerrar de vez o assunto em torno do candidato a vice-presidente da República na chapa do partido, o PSDB pernambucano decidiu fechar com a candidatura do ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans.